



O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DE UM PROFESSOR PRECEPTOR

The pedagogical residence program in physical education:
Experience report from a preceptor teacher

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

Arthur Franclín Araújo Justiniano¹, Barbara Cristina Soares de Souza¹,
Giovanna Eduarda da Silva¹, Imanuel Prado Ferreira¹, Sílvia Teixeira de Pinho¹

RESUMO

O estudo tem como objetivo relatar as principais experiências vivenciadas por um professor preceptor da disciplina Educação Física pertencente ao Programa Residência Pedagógica - PRP, buscando apresentar as atividades desenvolvidas e os respectivos resultados obtidos nos módulos do programa. De abordagem qualitativa e descritiva, a análise se mostrou focada na assimilação das experiências relatadas e vivenciadas pela ótica do professor preceptor, atuando no ambiente escolar. Desenvolvida em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Porto Velho - RO, para a coleta da análise utilizou-se uma entrevista presencial, conduzida por um acadêmico residente do PRP, seguindo um formato semiestruturado e abordando as principais experiências vivências do docente preceptor, além dos aspectos positivos e negativos, divididos em módulos (I, II e III) cronologicamente. Para a entrevista, foi obtido o consentimento do participante, conforme estabelecido pelo TCE. A entrevista foi realizada através da gravação de áudio, utilizando um dispositivo celular móvel e teve duração de 22 minutos, a gravação foi transcrita para o formato de texto no qual permitiu a interpretação dos dados coletados, para isso, utilizou-se a técnica da análise de conteúdo de Bardin (1977). Por fim, conclui-se que as reflexões apresentadas neste estudo mostram a importância do PRP, desde a estruturação até o seu desenvolvimento no contexto escolar, a experiência evidencia não somente a formação dos futuros professores, mas também a influência que o programa na carreira do professor preceptor mostrando-o inúmeras possibilidades que aumentarão o seu repertório de conhecimento e a sua prática docente.

Palavras-chave: Educação Física; Residência Pedagógica; Professor.

ABSTRACT

The study aims to report the main experiences experienced by a preceptor teacher of the Physical Education discipline belonging to the Pedagogical Residency Program - PRP, seeking to present the activities developed and the respective results obtained in the program modules. With a qualitative and descriptive approach, the analysis was focused on the assimilation of experiences reported and experienced from the perspective of the preceptor teacher, working in the school environment. Developed in a public school in the city of Porto Velho - RO, a face-to-face interview was used to collect the analysis, conducted by a PRP resident academic, following a semi-structured format and addressing the main experiences of the teaching preceptor. , in addition to the positive and negative aspects, divided into modules (I, II and III) chronologically. For the interview, the participant's consent was obtained, as established by the ICF. The interview was carried out through audio recording, using a mobile cell phone device and lasted 22 minutes, the recording was transcribed into text format which allowed the interpretation of the data collected, for this, the analysis technique was used content by Bardin (1977). Finally, it is concluded that the reflections presented in this study show the importance of PRP, from its structuring to its development in the school context, the experience highlights not only the training of future teachers, but also the influence that the program has on the career of the teacher. preceptor teacher showing you countless possibilities that will increase your repertoire of knowledge and your teaching practice.

Keywords: Physical education; Pedagogical Residency; Teacher.

1 - Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Autor de correspondência

Arthur Franclín Araújo Justiniano

arthurjustiniano01@gmail.com

DOI:

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é um componente curricular obrigatório da educação básica no Brasil, referenciada na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, de natureza híbrida ela integra aspectos da educação e da saúde, por meio de conhecimento, aprendizado e experiências corporais⁽¹⁾. Dessa forma, inúmeras estratégias têm sido avaliadas e implementadas, com o intuito de impactar positivamente na vida e na saúde dos estudantes.

Nessa perspectiva o Programa Residência Pedagógica – PRP, inserido na escola por meio das aulas de Educação Física, oferece respostas efetivas a essas transformações dentro da realidade do ensino básico pois, contribui na formação inicial de futuros professores e impacta significativamente na carreira profissional do docente que já atua na escola, estimulado por meio da formação continuada.

Na formação inicial dos professores na educação básica o PRP tem como principal função realizar a imersão do licenciando (acadêmicos que estão cursando Educação Física) na realidade escolar, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, obtidos na universidade, no contexto da escola. Com isso, o programa tem como ponto crucial a formação de futuros professores, com foco nas experiências vivenciadas na escola⁽²⁾, sendo denominados de residentes os acadêmicos que participam do PRP.

Já na carreira do profissional que atua na escola, o programa sinaliza para a necessidade de continuar estudando e se atualizando através de um processo denominado formação continuada. Isso permite que o docente desenvolva conteúdos mais atualizados e diversificados com seus alunos, refletindo em uma educação de melhor qualidade⁽³⁾.

Estudos sobre o papel do preceptor mostram que ele é fundamental neste programa^(4;5;6;7), também que a residência pedagógica não colaborou somente com o aperfeiçoamento da formação do licenciado, mas também como a melhoria das práticas do professor preceptor, enriquecendo sua experiência⁽⁴⁾. Foi entendido como uma oportunidade de repensar a atuação como docente, buscando aprimorar sua atuação⁽⁵⁾. Assim, a experiência como professor preceptor é importante na construção de ideias e planejamento de novas alternativas de ensino⁽⁶⁾. Todavia, a troca de experiências, inovações pedagógicas, novas ideias sobre as regências, vivências no ambiente escolar e produções científicas reconhecem o papel atribuído ao professor preceptor e sua contribuição no processo de formação inicial docente⁽⁷⁾.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo relatar as principais experiências vivenciadas por um professor preceptor da disciplina de Educação Física pertencente ao PRP, buscando apresentar as atividades desenvolvidas e os respectivos resultados do programa pois, levam em consideração o fato de ser o profissional

docente (preceptor) que intermedia a relação entre a Instituição Ensino Superior - IES e os trabalhos realizados pelos residentes na escola.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa focado na assimilação e na análise das experiências relatadas e vivenciadas pela ótica de um professor preceptor atuando no ambiente escolar.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Porto Velho - RO, vinculada à Secretaria Estadual de Educação – SEDUC. Para a coleta da análise das experiências relatadas pelo professor, utilizou-se uma entrevista semiestruturada, de forma presencial, conduzida por um acadêmico residente do PRP, no qual, indagou cronologicamente as principais experiências vivências pelo docente preceptor, além dos aspectos positivos e negativos, divididos nos módulos (I,II e III) abordados pelo edital nº 24/2022 do CAPES.

Antes da entrevista, foi obtido o consentimento do participante, conforme estabelecido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A entrevista foi realizada através da gravação de áudio, utilizando um dispositivo celular móvel e teve uma duração de aproximadamente 22 minutos. Posteriormente, a gravação foi transcrita para o formato de texto no qual permitiu uma análise mais detalhada e facilitou a interpretação dos dados coletados para

fins de documentação. Para isso, utilizou-se a técnica da análise de conteúdo de Bardin (1977) para examinar os resultados do estudo.

O PRP foi implementado pelo Departamento de Educação Física - DEF da Universidade Federal de Rondônia – UNIR e fez parte do projeto: “Educação Física escolar: Perspectiva e Prática” com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer número 4630177 (CAAE 41462720.0.0000.5300).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sobre programa residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), de iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), tem como principal objetivo contribuir no aprimoramento da formação inicial de professores da educação básica, através da imersão do licenciando na realidade escolar, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, obtidos na universidade, no contexto do ensino básico⁽⁸⁾. Afirma-se que o PRP tem como ponto crucial a formação de futuros professores, com foco nas experiências vivenciadas na escola, destaca-se a importância dessas experiências para a preparação dos participantes (professores coordenadores, professores preceptores e residentes), para promover uma prática pedagógica reflexiva⁽²⁾. A relação entre a teoria e a prática no PRP é de grande

importância tanto para os residentes quanto para os professores preceptores⁽⁸⁾. Uma vez que a formação dos futuros profissionais ocorre durante a prática docente na qual as experiências e aprendizados são acumulados no contexto do cotidiano da escola⁽¹¹⁾. O programa proporciona também uma valorização e um fortalecimento entre os residentes, preceptores e os professores das instituições de nível superior⁽¹²⁾.

O objetivo da residência pedagógica, considerando a Política Nacional de Formação Docente da educação básica, é a imersão planejada e sistemática do acadêmico de licenciatura no ambiente escolar, com intuito de experimentar e vivenciar situações concretas do cotidiano da escola e da sala de aula. No entanto, é necessário um acompanhamento e orientação específica de um professor experiente na prática docente. Esse docente, chamado de professor preceptor no PRP, exerce uma relação de mentor, oferecendo um suporte pedagógico aos acadêmicos residentes, auxiliando-os na identificação de estratégias eficazes no processo de ensino-aprendizagem e contribuindo na reflexão sobre a prática docente desses futuros professores.

Ademais, o professor preceptor permite que os acadêmicos avaliem seu próprio desempenho, colabora na identificação das áreas do conhecimento que precisam de melhorias, favorece na consolidação dos aprendizados e no desenvolvimento de uma prática docente reflexiva/crítica dos residentes.

O PRP se fundamenta em três pilares de operação essenciais, sendo eles: os professores coordenadores de subprojetos, os professores preceptores das escolas-campo e os acadêmicos residentes.

O primeiro pilar, representado pelos professores coordenadores, está vinculado à Instituição de Ensino Superior - IES. Desempenham um papel central ao fornecer toda a estruturação, organização e formação necessárias para a implementação do programa. O coordenador planeja e executa o PRP na Instituição na IES, promovendo a participação articulada entre as redes de ensino e escolas públicas de educação básica na qual abrange diferentes aspectos e dimensões do PRP⁽⁸⁾.

O segundo pilar, representado pelo professor preceptor da escola-campo, exerce um papel crucial no PRP ao facilitar a imersão dos acadêmicos residentes em experiências práticas sob sua orientação. Torna-se mais estreita a relação entre a esfera acadêmica e a escola-campo. Isso possibilita uma maior colaboração entre o professor experiente e o professor em formação e colabora para o alcance de objetivos compartilhados, tanto na construção/ reconstrução do conhecimento quanto na proposição de mudanças significativas na realidade educacional⁽¹⁴⁾. Além disso, ao desempenharem essa função de estreitamento de relações, os docentes preceptores enriquecem seu arcabouço de conhecimentos teórico-prático, contribuindo para o surgimento de novas formas

de conhecimento, novas reflexões acerca da ação profissional e sobretudo, influenciando no aprimoramento do seu próprio trabalho pedagógico na escola^(3;15).

No terceiro pilar, encontram-se os acadêmicos que desempenham a função de residentes na educação básica, dentro da escola – campo. Buscam, por intermédio de experiências práticas no contexto escolar, aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na sua formação na IES. Dessa forma, a experiência no programa favorece na qualidade da formação dos futuros professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso⁽¹⁶⁾.

Todavia, para que haja essa interferência construtiva na formação dos futuros docentes, há a necessidade por parte do professor preceptor de continuar estudando e se atualizando por intermédio de um processo denominado formação continuada. Isso permite que o professor elabore conteúdos mais atualizados e diversificados com seus alunos, reverberando na qualidade na educação⁽³⁾. Assim, a experiência no programa estimula não somente os residentes, mas também os professores preceptores nas suas próprias práticas educativas estimulando a adquirem conhecimento proveniente de uma formação continuada.

É nesse contexto que os três pilares do PRP entram em ação. Os professores coordenadores de subprojetos preparam os professores preceptores e os residentes para atuarem na escola-campo.

Os professores preceptores recebem, orientam e preparam os residentes para atuarem na escola e finalmente os residentes desenvolvem os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no cotidiano escolar.

O programa residência pedagógica na educação física escolar

A literatura em Educação Física escolar investiga cada vez mais os impactos que o PRP proporciona a partir da sua implementação na escola, evidenciando os seus diversos benefícios na promoção da saúde. Isso é evidenciado por pesquisadores que mostram a influência da possui em estimular e aprimorar os conhecimentos relacionados à promoção da saúde dentro das escolas, através dos movimentos e das atividades⁽¹⁷⁾.

Além disso, o PRP busca construir a identidade do docente em formação, almejando um desempenho profissional capaz de promover o avanço da comunidade científica⁽⁸⁾. Nesse sentido, avaliam o PRP como um ponto importante dentro do processo formativo de futuros professores e apontam que as experiências adquiridas no contexto escolar são os destaques do programa⁽²⁾. Desta maneira, essas experiências vivenciadas no programa levam os docentes em formação a refletirem sobre o período de atuação no contexto escolar, favorecendo na construção da identidade como docente.

Contudo, o programa proporciona experiências não apenas para os docentes em formação, mas também na melhoria da prática

docente do professor preceptor, enriquecendo suas experiências⁽⁴⁾. A experiência do professor preceptor neste programa é importante na construção de planejamentos de novas alternativas no ensino e ajuda-o a alargar o seu próprio campo de ideias⁽⁶⁾.

Tornando-se uma oportunidade de repensar o trabalho como docente, buscando aprimorar sua atuação⁽⁵⁾. Contudo, a troca de experiências, inovações pedagógicas, novas ideias sobre as regências, vivências no ambiente escolar e produções científicas reconhecem o papel atribuído ao professor preceptor e sua contribuição no processo de formação inicial docente⁽⁷⁾. Desta forma, fica evidente que o PRP inserido na escola através da disciplina Educação Física estimula o professor preceptor a melhorar a sua prática docente por meio da formação continuada. Entendendo-se que a formação continuada é uma estratégia na qual mantém o professor atualizado com as últimas tendências, tecnologias e práticas em seu campo de atuação. Nesse sentido⁽³⁾, encontra-se a necessidade de o professor continuar estudando e se atualizando através da formação continuada, demonstrando o desenvolvimento de conteúdos mais atualizados e diversificados com seus alunos, refletindo em educação de melhor qualidade. A formação continuada é um espaço de construção feita pelos professores, visando discutir questões que geram preconceitos e discriminações étnicas, de gênero e sexo no ambiente escolar⁽¹⁹⁾. O conceito de formação continuada se problematiza com uma

perspectiva de formação em processo, agregando conhecimento ao docente⁽¹¹⁾. O professor e a escola são considerados inseparáveis na formação continuada, bem como suas iniciativas de gestão dos próprios momentos formativos.

Portanto, por intermédio da formação continuada é que o professor de Educação Física faz uma reflexão do seu próprio trabalho docente e dessa forma, se abre para novos conhecimentos e propostas metodológicas que serão explorados/desenvolvidos no ambiente escolar como é o caso do PRP. Esse Programa traz da IES todo um arcabouço de conhecimentos e de inovações sobre a promoção de saúde e implementar na escola e ajuda a propagar na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Descrição do início do programa

O professor preceptor investigado descreveu que o programa foi desenvolvido por dois docentes coordenadores, três professores preceptores e por dezessete acadêmicos residentes. Especificou que os docentes orientadores do programa pertencem a IES e são responsáveis por planejar/orientar as atividades dos residentes e professores preceptores no programa. Ainda afirmou que os preceptores são os docentes da educação básica com a função de acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo e por último, não menos importante, relatou que os residentes são os acadêmicos com a matrícula

ativa no curso de licenciatura em Educação Física que estão cursado no mínimo 50% do curso ou que estejam no 5º período em diante.

O preceptor destacou que o PRP teve a duração de um ano e seis meses e foi realizado em três escolas de ensino básico, sendo duas escolas que compõem a rede pública estadual e uma na rede pública municipal, localizadas, respectivamente, na zona sul, norte e zona leste da periferia de Porto Velho – RO. Ele asseverou que o início do programa aconteceu no dia 18/10/2022 na Universidade Federal de Rondônia – UNIR, nas dependências do Departamento de Educação de Física - DEF, com uma reunião executada pelos dois professores coordenadores da IES, direcionada para a formação dos três professores preceptores do PRP. Considerou que o propósito da reunião facilitaria na compreensão, implementação e planejamento do programa na escola e que ajudaria na devida adequação do PRP ao plano de ensino anual da disciplina de Educação Física.

Descrição do módulo I

O professor afirmou que a primeira ação do módulo I foi a visita dos acadêmicos residentes à Escola Estadual de Ensino Fundamental Bela Vista (escola-campo), tendo como objetivo conhecer as instalações físicas, a equipe gestora e a rotina desta instituição de ensino. A primeira impressão sobre a visita dos residentes na escola, na visão do professor preceptor, foi positiva. Isso decorreu da

possibilidade que o docente teve de obter os “feedbacks” dos residentes, dentre eles: “A escola é bem estruturada, possui muitas salas de aulas, sala de recursos, laboratórios, refeitório, quadra poliesportiva, vestiários limpos e organizados”; “possui muitos materiais esportivos”, “é bem organizada em comparação a outras escolas que já visitamos”. Neste módulo I, ainda na perspectiva do preceptor, os residentes cumpriram suas respectivas cargas horárias essencialmente na fase de observação nas aulas teóricas e práticas na disciplina de Educação Física, de acordo com o plano de ensino anual. Para isso, utilizaram como instrumento de coleta de informações um diário de campo. Afirmou que o diário de campo foi um instrumento muito importante, pois nele fizeram anotações e análises das situações ocorridas na sala de aula e tiveram a possibilidade de realizar um diagnóstico mais fidedigno da realidade das aulas, do comportamento do professor preceptor na sua relação com os alunos e com seus colegas professores das outras disciplinas e no seu comportamento na sua relação com os residentes. O professor relatou que nessa fase de observação, a equipe de residentes foi dividida em grupos de seis residentes para que realizassem de duas a três visitas por semana na escola – campo, perfazendo cinco horas por cada dia de visita. Ainda relatou que esse tempo foi oportuno para que pudesse observar o comportamento e a interação dos residentes perante cada aula que observavam. Os conteúdos desenvolvidos neste módulo do PRP pelo docente preceptor foram

implementados no plano anual de ensino da disciplina de Educação Física, utilizando como referência a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Mostrou que o PRP foi incorporado à unidade temática ginástica e a seus respectivos objetos de conhecimentos referentes a ginástica de condicionamento físico. A habilidade da temática, intitulada com o código EF67EF09, escolhida pelo professor se referiu a capacidade de construir, de forma coletiva, os procedimentos/normas de convívio que valorizem a participação de todos na prática de exercícios físicos nos quais busquem a promoção da saúde e qualidade de vida. O desenvolvimento do conteúdo na escola pelo preceptor, no primeiro momento, ocorreu na sala de aula com as turmas dos 6º e 7º anos do ensino fundamental II, utilizando uma das duas aulas semanais da disciplina de Educação Física. Os conteúdos buscaram o desenvolvimento dos conceitos de Educação Física, atividade física, exercício físico, saúde e qualidade de vida. Além disso, serviram de base para o desenvolvimento dos próximos conteúdos nos módulos seguintes do programa. No segundo momento o professor preceptor realizou aulas práticas na quadra poliesportiva, seguindo o plano de ensino anual, com o propósito de aplicar estes conceitos, diagnosticar/ consolidar o que foi aprendido pelos alunos na sala de aula. A culminância do módulo I ocorreu por meio de um evento no formato de feira no qual os alunos da escola desenvolveram e apresentaram trabalhos (cartolinas e cartazes) para os professores,

servidores/técnicos administrativos e os demais alunos da escola com o tema: A importância da atividade física para prevenção e combate da diabetes e das doenças cardíacas. O encerramento do módulo I na IES, alegada pelo professor, ocorreu com a presença de todos os envolvidos no PRP (residentes, professores coordenadores e professores preceptores) que, por meio de um seminário, apresentaram e debateram suas experiências práticas e teóricas desenvolvidas no programa.

Descrição do módulo II

O professor preceptor relatou que o módulo II iniciou com uma reunião realizada na IES entre os dois professores coordenadores desta instituição e os três professores preceptores da escolas-campo para definirem o cronograma, a forma de atuação e os objetivos a serem alcançados nessa etapa. Ressaltou que nesta etapa foi iniciado o período de regência caracterizado como sendo um momento singular no qual os acadêmicos tiveram a oportunidade de planejar e executar aulas na disciplina Educação Física, seguindo o plano de ensino da disciplina Educação Física.

O docente afirmou que nessa fase as aulas desenvolvidas pelos residentes (na sala de aula e na quadra poliesportiva) ocorreu com as turmas dos 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental II e seguiram os conteúdos da unidade temática de esportes e o objeto de conhecimento foram os esportes de rede: Vôlei e Tênis adaptado.

Afirmou ainda que a habilidade desenvolvida foi representada pelo código EF89EF01 da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e que contribuíram para aos alunos da escola experimentarem diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e deram a oportunidade de usufruir os esportes de rede, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Além disso, o preceptor afirmou que os conteúdos específicos do PRP foram desenvolvidos na unidade temática de ginástica, tendo como objeto de conhecimento a ginástica de condicionamento físico. Já a habilidade desenvolvida, utilizou o código EF89EF11 da BNCC que proporcionaram aos alunos a identificação das diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, favorecendo na discussão de como a prática de cada uma dessas manifestações poderiam contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidados consigo mesmo.

O professor preceptor relatou na entrevista a sua percepção da atuação dos residentes na realidade escolar. Declarou que acadêmicos residentes aplicaram suas respectivas aulas (plano de aula) e obtiveram uma grande adesão e envolvimento por parte dos alunos nas atividades propostas, gerando uma intensificação na relação entre os residentes com os alunos da escola – campo. Esse fator foi destacado pelo preceptor como fundamental no desenvolvimento dos trabalhos posteriores

do PRP pois, proporcionaram um ambiente de maior confiança nessa relação e contribuíram para que os alunos da escola reconhecessem o domínio que os residentes detinham na aplicação das aulas.

A relação entre os residentes e o próprio professor preceptor também foi destaque na entrevista pois, foi palco de múltiplas experiências que contribuíram tanto na formação dos futuros acadêmicos quanto na formação continuada do professor preceptor. O docente relatou sobre a oportunidade que os acadêmicos tiveram de serem orientados por um profissional que já possuía larga experiência na prática docente. Em diversas oportunidades o professor conseguiu evidenciar e orientar os residentes dando-lhes as melhores e mais eficientes formas para desenvolverem suas aulas, nos diversos contextos da atuação docente. Ainda influenciou na forma como os acadêmicos deveriam se portar diante dos diversos imprevistos que ocorreram na escola e na forma de encontrar e utilizar métodos mais eficientes para promover uma formação que promova o desenvolvimento do ensino - aprendizado dos alunos.

Esse período, de acordo com o preceptor, foi marcado por uma maior intervenção dos residentes na escola, tanto na participação e regência nas aulas teóricas e práticas da disciplina de Educação Física, quanto no desenvolvimento dos trabalhos científicos na instituição. Os acadêmicos iniciaram as coletas de dados das medidas antropométricas com propósito de, por meio dos principais preditores de saúde e

como estaria a qualidade de vida dos servidores (professores e técnicos administrativos) e dos alunos da escola.

Para atingir esses objetivos a equipe de residentes que foi designada para atuar na escola, dividiu-se em seis indivíduos dos quais atuaram em duplas em cada visita à escola. A primeira dupla ficou responsável pelas coletas de dados dos servidores. A segunda, coletou os dados dos alunos dos 6º anos e por fim, a terceira dupla ficou responsável pela fase de participação do programa nas aulas de Educação Física.

O encerramento do módulo II na escola campo ocorreu com a realização de uma palestra realizada pelo professor coordenadores da IES e organizada pelos residentes juntamente com professor preceptor. O docente coordenador abordou temas sobre saúde e qualidade de alunos e servidores no ambiente escolar dando ênfase a necessidade de intervenção que o programa iria promover por meio do desenvolvimento de pesquisas científicas. Neste período foi desenvolvido também oficinas de apresentações de trabalhos sobre saúde e qualidade de vida por parte dos alunos da instituição e se iniciou o desenvolvimento de artigos científicos sobre as coletas de dados realizadas com os alunos e servidores da escola.

Descrição do módulo III

Esse período foi marcado principalmente pelas experiências na fase de regência e pela obtenção dos resultados de pesquisas realizadas

na escola. Na fase de regência, o PRP foi desenvolvido com 40 horas, utilizando-se a unidade temática Ginástica, o objeto de conhecimento foi a ginástica de condicionamento físico. A habilidade que foi desenvolvida, com o código (EF67EF10), diferenciou os exercícios físicos de atividade física, propondo alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

Para diagnosticar e aperfeiçoar os conhecimentos didáticos dos futuros docentes, o professor preceptor solicitou que acadêmicos realizassem uma aula para os alunos da escola. Para isso, o docente utilizou uma avaliação didática oral aos residentes como forma de avaliá-los. Os acadêmicos deveriam desenvolver os seus respectivos planos de aula que seriam executados em uma determinada aula, indicada pelo professor preceptor. Nesta aula, possuía uma banca avaliadora composta por três professores: professor preceptor e por 2(dois) docentes da escola, escolhidos pelo próprio docente preceptor.

Cada membro da banca possuía uma ficha de avaliação, contendo diversos itens que avaliavam o desempenho de cada residente, no momento que estavam ministrando suas respectivas aulas aos alunos. Antes do início da aula, os residentes deveriam disponibilizar três vias do plano de aula aos membros da banca, com objetivo de avaliarem a aula por meio desse instrumento didático e verificarem o que estava sendo desenvolvido pelos residentes na aula

correspondia no que estava escrito no plano de aula entregue.

Na obtenção dos resultados de pesquisas vale destacar os trabalhos científicos realizados na escola-campo: Estado nutricional de servidores de escolas públicas participantes do PRP: influência das variáveis antropométricas associadas à circunferência de pescoço; Estado nutricional de alunos do 6º ano de uma escola do ensino fundamental participantes do Programa Residência Pedagógica do curso de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia -UNIR.

O encerramento deste módulo III foi marcado por diversos momentos importantes, entre eles destaca-se a participação do Programa Residência Pedagógica em Educação Física - UNIR no I Congresso Regional de Licenciatura PIBID e Residência Pedagógica UFAC-UNIR-IFRO: Contornos e dimensões da docência na Amazônia Ocidental que aconteceu nas dependências da Universidade Federal do Acre - UFAC. Os residentes, o professor preceptor e a professora coordenadora da IES se deslocaram à capital Rio Branco - AC para participarem do congresso e realizarem apresentações orais dos principais trabalhos científicos produzidos no programa.

O evento de encerramento do PRP na escola foi promovido pelos residentes e pelo professor preceptor no auditório da escola campo. Buscaram mostrar a missão do PRP na escola e os principais resultados obtidos durante

toda a intervenção do PRP nessa instituição de ensino.

O evento de encerramento na IES ocorreu com os professores coordenadores, com os professores preceptores e todos os residentes na forma de seminário. Foram apresentados, fazendo o uso de depoimentos individuais, as experiências vivenciadas pelos residentes, professores preceptores e pelos professores coordenadores de subprojetos em relação ao trabalho desenvolvido no módulo III e de todos os momentos experienciados no PRP. Ao final, os professores coordenadores fizeram o fechamento do seminário e anunciaram o término do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo destacou a percepção detalhada de um professor preceptor integrante do PRP, analisando suas experiências vivenciadas dentro de cada módulo do programa e sobretudo, evidenciando que a prática docente do preceptor é estimulada pela busca por novos conhecimentos e desafios através de uma formação continuada.

Logo, as reflexões apresentadas neste estudo mostram a importância do Programa de Residência Pedagógica, desde a forma como este é estruturado até o seu desenvolvimento no contexto escolar. Vale ressaltar que este relato de experiência evidencia não somente a formação dos futuros professores, mas também identifica a influência que o programa pode proporcionar

na carreira do professor preceptor mostrando inúmeras possibilidades que aumentarão o seu repertório de conhecimento e irão contribuir na sua prática docente.

Portanto, os resultados evidenciados neste estudo reforçam a necessidade de investimentos em programas de formação continuada para os professores atuantes na escola de ensino básico, pois, é esses profissionais que recebem e orientam os acadêmicos residentes integrantes do PRP e colaboram no processo de formação dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

- 1 - (Silva, 2021) Silva KS, Bandeira AD, Ravagnani FC, Camargo EM, Tenório MC, Oliveira VJ, Santos PC, Ramires VV, Sandreschi PF, Hallal PC, Barbosa Filho VC. Educação física escolar: Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Rev Bras Atividade Fis Amp Saude [Internet]. 21 jul 2021 [citado 11 jun 2024];26:1-18. Disponível em: <https://doi.org/10.12820/rbafs.26e0219>
- 2 - (Machado e Castro 2019) Machado, L. V., & Castro, A. (2019). Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas. Anais Seminário de Integração e Socialização de Pesquisas e Práxis Pedagógica em Matemática, 3.
- 3 - (Bagatini; Souza, 2019) Bagatini, G. Z., & Souza, M. D. S. (2019). Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento. Motrivivência, 31(58).
- 4 - (Lima, 2020) Lima, A. D. C. (2020). Relato de experiência do Projeto Residência Pedagógica História-UFS-Colégio Estadual Prof. José Franklin. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica da UFS-(Re) Significando a formação de professores de Sergipe a partir das experiências do Pibid e do Residência Pedagógica.
- 5 - (MENEZES et al, 2023) Menezes, D. S., Oliveira, L.M.C., & Silva S.M. (2020). Relato de experiência teórico/prática das preceptoras do programa residência pedagógica (prp) pedagogia- campus ii da universidade estadual de alagoas. Plataforma Espaço Digital.
- 6 - GOMES (2021) Gomes, W. F., (2024). Relatos de experiências adquiridas pelo preceptor no programa de residência pedagógica de química da universidade federal de Sergipe. Plataforma Espaço Digital.
- 7 - ALVES (2022) Alves, D. C. (2022). Programa Residência Pedagógica: contribuições dos (as) professores (as) preceptores (as) à formação inicial em Educação Física (Bachelor's thesis, Brasil).
- 8 - (BRASIL,2018) Programa de Residência Pedagógica [Internet]. CAPES. 2018. Available from:<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>
- 11 - (NÓVOA, 2002) Nóvoa, A. (2002). Formação de professores e trabalho pedagógico. Educa.
- 12 - Gatti et al. (2014) Gatti, B. A., André, M. E. D. A., Gimenes, N. A., & Ferragut, L. (2014). Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). São Paulo: Fcc/sep, 41, 3-120.
- 14 - (MELLO E FREITAS ,2019) Mello, E. M. B., & de Freitas, D. P. S. (2019). Formação acadêmico-profissional de professores (as). Formação Docente-Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, 11(20), 195-200.
- 15 - (ANFOPE,2010) Brzezinski -Puc I, Goiás, Unb A, Rosa P, De Brito -Ufpa H, De Freitas -Unicamp K, et al. ANFOPE ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DOCUMENTO FINAL DO XVIII ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE “POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: CONJUNTURA NACIONAL AVANÇOS E RETROCESSOS” PROMOTORA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO Apoio PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PUC Goiás ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES -EFPH Comissão de Redação [Internet]. 2016 [consultado em 11 de junho de 2024]. Disponível em: https://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/Doc-FINAL-XVIII-ENANFOPE-6_3_2017-Coordena%C3%A7%C3%A3o-Iria.pdf
- 16 - (SOUZA, GULART & CABRAL,2023) Sousa, W. D. F., Goulart, I. D. C. V., & Cabral, G. R. (2023). O programa de Residência Pedagógica na formação inicial de licenciandos em Pedagogia. Educação: Teoria e Prática, 33(66).
- 17 - Miranda (2006) Miranda, M. J. (2006). Educação Física e saúde na escola. Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde, 33(4), 643-653.
- 18 - (LIMA,2020) Lima, A. D. C. (2020). Relato de experiência do Projeto Residência Pedagógica História-UFS-Colégio Estadual Prof. José Franklin. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica da UFS-(Re) Significando a formação de professores de Sergipe a partir das experiências do Pibid e do Residência Pedagógica.
- 19 - CANEN (2008) Canen, A. (2008). A pesquisa multicultural como eixo na formação docente: potenciais para a discussão da diversidade e das diferenças. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, 16, 297-308.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.